



II MOSTRA UFFS

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER: PERSPECTIVAS PARA AS PRÁTICAS AVANÇADAS NA REGIÃO SUL

CAMPOS, D.¹; CANDIDO, T.F.S.¹; SILVA, D.L.¹ GEREMIA, D.S.²

A enfermagem é reconhecida pelo protagonismo no cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS) e assegurar o acesso à saúde a todos e garantir uma assistência resolutiva requer competências e habilidades individuais, específicas e qualificadas. A Enfermagem de Prática Avançada (EPA) surge em alguns países como Canadá e Inglaterra como modelo de formação de enfermeiros com conhecimentos ampliados e habilidades complexas na tomada de decisão clínica, impactando na resolutividade, custo-benefício, qualidade do cuidado e satisfação dos usuários. O objetivo é analisar as práticas dos enfermeiros na assistência à saúde da mulher no contexto da APS da região sul do Brasil e suas interfaces com a EPA. Trata-se de um estudo oriundo de um projeto matricial intitulado “Práticas de Enfermagem no contexto da Atenção Primária à Saúde: estudo nacional de métodos mistos”, do tipo exploratório e descritivo de abordagem mista, a partir da utilização de dados primários. A coleta de dados quantitativos ocorreu no período de novembro de 2019 a agosto de 2021 por meio de questionário eletrônico, com perguntas fechadas e roteiro estruturado, tendo adesão de 1.323 enfermeiros da região sul do Brasil. Já os dados qualitativos foram coletados no período de outubro de 2020 a fevereiro de 2021 por meio de entrevistas *online*, com 174 enfermeiros, utilizando roteiro semiestruturado dividido em 3 blocos: dados sociais, formação profissional e atuação no serviço de saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob o protocolo CAEE nº 20814619.2.0000.0030. A análise dos dados quantitativos ocorreu através de estatística descritiva e inferencial e os dados qualitativos foram analisados através do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Dos participantes, 92,4% representavam o sexo feminino. Na percepção dos profissionais, a área de saúde da mulher permite atuação mais autônoma dos enfermeiros, foi evidenciado grande domínio no que diz respeito a consultas de enfermagem, sendo 63,3% dos enfermeiros que desenvolvem diariamente, conjuntamente com atividades como coleta de citopatológico e exame de mamas. Quanto a prescrição medicamentosa na verificação de algum processo infeccioso ou encaminhamento para outro profissional ou ainda outro ponto de atenção na rede de serviços é atrelado principalmente ao uso de protocolos. Os participantes evidenciam a atuação na saúde sexual e reprodutiva, com a percepção de ser suficiente (57,37%), destacando a inserção de Dispositivo Intrauterino, e ser insuficiente (22,4%). Em relação às gestantes, destaca-se o atendimento ao pré-natal de baixo risco em consultas intercaladas, com solicitação de exames no primeiro trimestre, contudo, ainda há a percepção de (12,4%) que afirmam ser um atendimento não resolutivo ou insuficiente. Conclui-se que o cuidado à mulher é uma das áreas de maior domínio e autonomia na enfermagem na APS por conta da implementação de políticas e protocolos que

¹ Denise de Campos. Estudante. Bolsista IC. Curso de Graduação em Enfermagem

¹ Thamirys Fernanda Santos Candido. Estudante. Bolsista IC. Curso de Graduação em Enfermagem

¹ Denize Lemes da Silva. Estudante. Bolsista IC. Curso de Graduação em Enfermagem

² Daniela Savi Geremia. Docente. Curso de graduação em Enfermagem e da Pós-graduação Mestrado em Enfermagem da UFFS.





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

regulamentem a atuação profissional. A pesquisa indica que as atuais práticas na saúde da mulher apresentam semelhanças com o modelo de EPA, ainda não implantado no Brasil.



Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde da Mulher; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem de Atenção Primária; Prática Avançada de Enfermagem.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).



*ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável*

